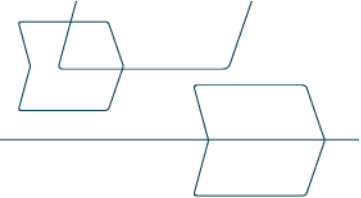


Relatório da Administração 2025



Alea





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2025 consolidou um ano de transformação e crescimento para a Tenda, reforçando nossa trajetória de entrega de resultados consistentes e sustentáveis para todos os nossos stakeholders. Alcançamos marcas históricas em lançamentos e vendas, além de uma significativa melhoria em nossa rentabilidade, refletindo a eficiência operacional e a execução disciplinada da nossa estratégia.

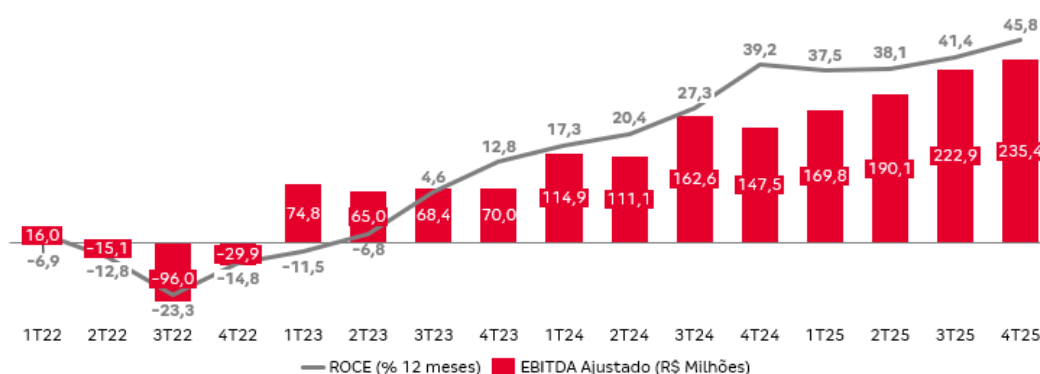
Destaques Operacionais e Financeiros:

Encerramos 2025 com avanços relevantes e, ao mesmo tempo, com aprendizados importantes. Foi um ano de forte execução no segmento Tenda, com recordes de lançamentos, vendas e geração operacional de caixa, além do importante marco de 20 mil unidades concretadas nesse segmento (Sendo que nossa capacidade atual já está em 22 mil unidades/ano). Esses resultados confirmam que a Companhia elevou sua capacidade produtiva, operacional e financeira de forma relevante, passando a operar em um patamar de margem bruta recorrente mais saudável e consistente.

Dito isso, é importante reconhecer que o desempenho consolidado ainda não reflete todo o potencial capturado no segmento core. No 4T25, a margem bruta consolidada foi de 31,7%, enquanto o segmento Tenda já opera entre 36% e 37% quando excluimos os projetos Pode Entrar. O “gap” entre esses níveis reforça duas mensagens: (i) a melhora estrutural do Tenda é real e já está contratada na operação, e (ii) a convergência da margem consolidada deve acontecer de forma gradual, em função do giro do portfólio e da melhora da margem bruta do segmento Alea.

Em 2025, também encontramos um ambiente macro e micro mais favorável do que o observado em anos anteriores, com condições melhores para volume e preços em nossas praças de atuação. Esse contexto ajudou — mas não explica sozinho — o resultado. O ponto central foi a execução: o segmento Tenda superou R\$ 500 milhões de lucro no ano e iniciou uma nova etapa de diversificação de oferta dentro das faixas do MCMV. Essa diversificação, relacionada principalmente a adoção de mais atributos e qualificação dos projetos, amplia o nosso espaço de crescimento mesmo nas praças onde já atuamos e reduz dependências de um recorte mais estreito de produto e renda. Com isso, já superamos a marca de 45% de retorno sobre o capital empregado na Tenda (ROCE).

Evolução EBITDA Ajustado x ROCE LTM (Marca Tenda)



O desempenho do core Tenda nos deixa bem-posicionados para 2026. No 4T25, reportamos EBITDA ajustado de R\$ 235,4 milhões, o que anualizado equivale a R\$ 941,5 milhões, nível já muito próximo do *guidance* de 2026 (R\$ 950,0 a R\$ 1.050,0 milhões). Isso reforça a confiança na direção, mas também eleva o grau de responsabilidade sobre consistência e previsibilidade trimestre a trimestre.





No caso da Alea, 2025 foi um ano de correção de rota. A leitura que fazemos é objetiva: aceleramos antes da hora. Esse erro de timing nos levou a um “freio de arrumação” necessário, com reconhecimento de desvio de custo de R\$ 55,0 milhões no 4T25 e total de R\$ 99,0 milhões no ano, ao anteciparmos custos extraordinários para concluir as obras legado. Foi uma dor substancial, mas não entendemos como permanente. O foco, a partir daí, foi mitigar o risco de recorrência e reduzir a amplitude de potenciais desvios futuros. Avançamos nesse sentido com medidas estruturais: reduzimos o número de “manchas”, reduzimos escala onde fazia sentido e iniciamos um movimento de maior verticalização, reforçando controle de engenharia, suprimentos e produção.

Não podemos afirmar que novos desvios não ocorrerão durante a estabilização, mas acreditamos que o risco eventual é baixo, dado o conservadorismo de custos na contabilidade e uma provisão substancial (13,9% do saldo a gastar em obras, comparado a 11,2% em Tenda).

Olhando para 2026, nossa agenda é clara e pragmática.

(1) Tenda: crescer lançamentos com disciplina e executar com custos sob controle.

Queremos “lançar tudo o que pudermos” dentro de parâmetros de retorno e risco compatíveis com a nossa estratégia. Ao mesmo tempo, não podemos perder a mão em custos, especialmente em mão de obra. O tema de mão de obra entrou em definitivo no setor, e nossa resposta segue sendo aumentar produtividade e previsibilidade de execução. Em 2025, ampliamos o quadro em 23,5% (de 5.678 colaboradores diretos e indiretos em dez/24 para 7.015 em dez/25) mantendo indicadores de eficiência construtiva nos melhores níveis históricos da Tenda. Nossa escolha por um modelo construtivo com fôrmas de alumínio — mais intensivo em materiais e menos em mão de obra — e nossa cultura de “abordagem industrial”, continua sendo um diferencial competitivo relevante em um cenário de pressão estrutural de custos de mão de obra.

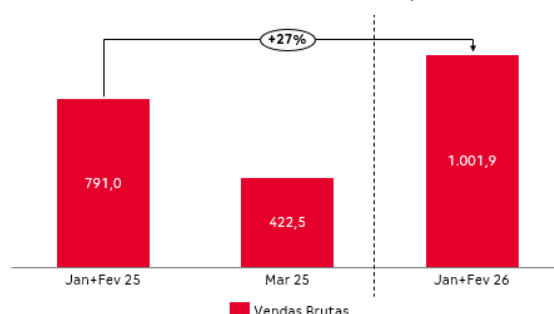
(2) Alea: estabilizar, reduzir volatilidade e minimizar queima de caixa.

Em 2026, o objetivo é que Alea não tenha grande materialidade financeira, com consumo de caixa abaixo de 1,5% da receita consolidada (*guidance* de R\$ 60,0 milhões a R\$ 80,0 milhões na participação Tenda). Aqui, o “sucesso” do ano não será crescimento acelerado; será estabilidade operacional, controle de risco e previsibilidade. A evolução já começou: reduzimos o consumo de caixa operacional de Alea de R\$ 61,8 milhões no 2T25 para R\$ 16,8 milhões no 4T25 (participação Tenda), patamar que entendemos ser próximo do que buscamos sustentar no curto prazo. Com a operação estabilizada, poderemos capturar o potencial estratégico do negócio, endereçando o “oceano azul” de, aproximadamente, 400 mil casas por ano fora das regiões metropolitanas, praticamente sem concorrentes, com uma proposta industrializada que exige, antes de tudo, controle e repetibilidade.

Por fim, encerramos com um ponto de perspectiva: a reforma tributária começa a ser relevante a partir de 2027, com a implantação plena do CBS. Essa reforma trará transformações substanciais para a organização da cadeia de valor da construção civil, aumentando muito a competitividade de players com alto grau de industrialização, menor componente de mão de obra e que operam formalmente. Além disso, as empresas que atuam nos menores segmentos de renda terão uma expansão de margem significativa (e tão maior quanto maior for seu grau de industrialização). Acreditamos que nossas marcas Tenda e Alea estão unicamente posicionadas para se beneficiarem dos impactos dessa reforma.

Aproveitamos para dividir um novo marco para a Companhia: O ano de 2026 começou com mais recordes e nos primeiros dois meses do ano já superamos a marca de R\$ 1,0 bilhão em venda bruta consolidada. Isso demonstra a assertividade da execução da Companhia, assim como seu potencial em seguir crescendo. Agradecemos a todos os nossos stakeholders pelo excelente ano de 2025 e começamos 2026 de forma muito otimista.

Vendas Brutas 1T25 x 1T26 (R\$ milhões)

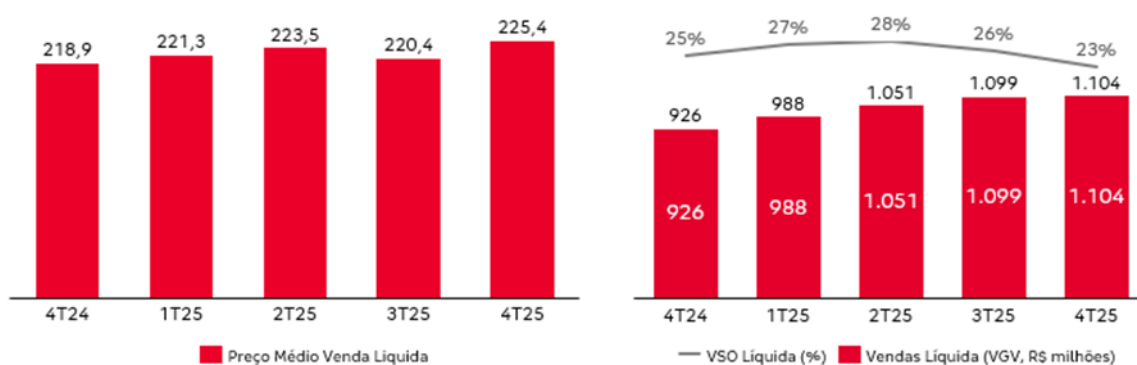


INTRODUÇÃO

A marca Tenda segue reportando trimestre a trimestre melhoras consistentes em todos os seus indicadores financeiros e operacionais, evidenciando o processo de recuperação da Companhia pós Pandemia.

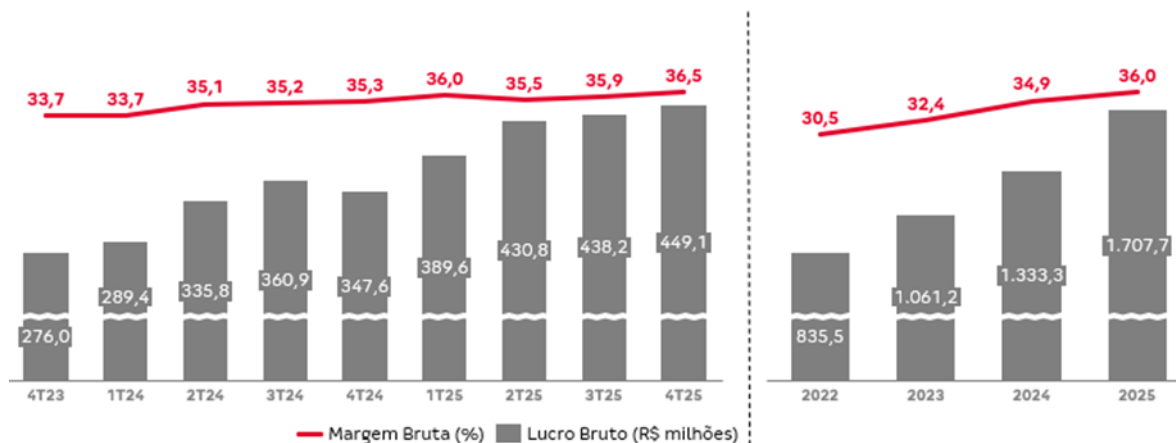
No 4T25, a marca Tenda apresentou crescimento no VGV de vendas líquidas de 0,5% em relação ao 3T25, mantendo sua estratégia de conciliar 3 pilares importantes: VSO, Margem Bruta e Preço. O aumento do preço médio no 4T25 reflete o aumento do % de unidades vendidas em São Paulo. A VSO Líquida foi impactada negativamente pelo alto volume de lançamentos que ocorreram na última semana dezembro de 2025 (R\$ 638,1 milhões). Excluindo esse efeito, a VSO Líquida teria sido 26,0%.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



A recuperação expressiva do segmento Tenda é evidenciada pela expansão da Margem Bruta das Novas Vendas, que passou de 30,5% em 2022 para 36,0% em 2025, representando um ganho de 5,5 pontos percentuais. No 4T25, a margem bruta de novas vendas na marca Tenda registrou um aumento de 0,6 p.p em comparação ao 3T25.

Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



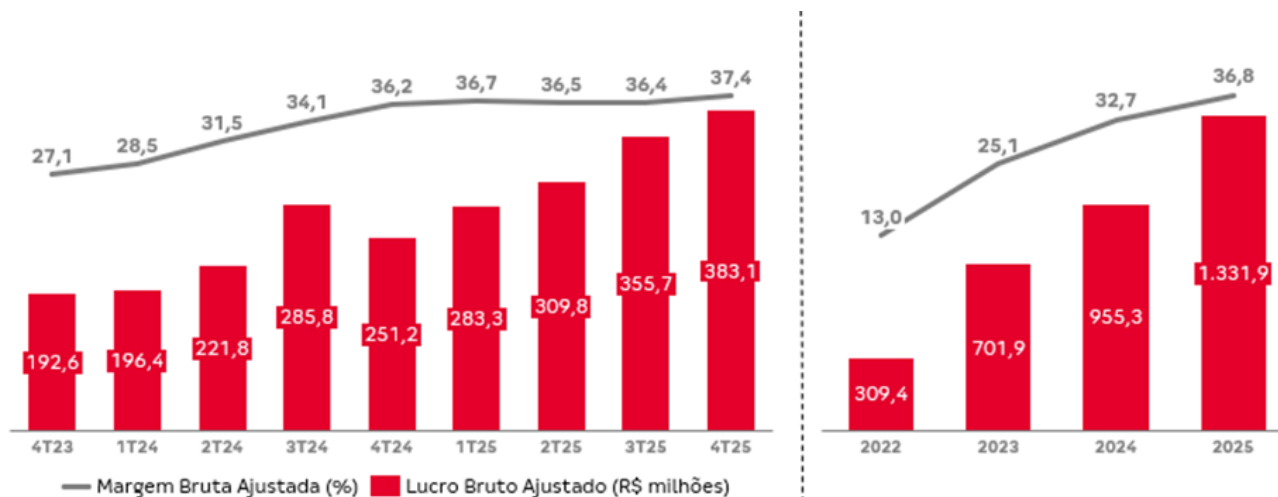
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.





A Margem Bruta Ajustada Recorrente no segmento Tenda apresentou um crescimento de 10,3 p.p. desde o 4T23. No 4T25, o Lucro Bruto Ajustado Recorrente foi de R\$ 383,1 milhões com crescimento de 7,7% em relação ao 3T25. A Margem Bruta Ajustada Recorrente no 4T25 foi de 37,4%. A margem bruta do projeto Cittá do Pode entrar reportou 20,0% no 4T25, uma vez que a correção monetária do contas a receber foi contabilizada em outubro de 2025.

Evolução Margem Bruta Ajustada (%) e Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



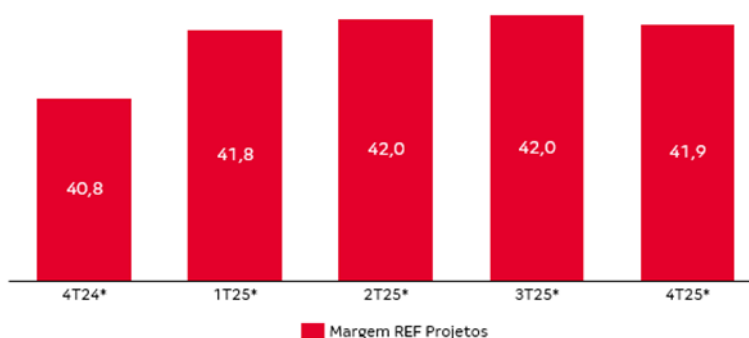
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 4T25	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	1.181.313	(826.652)	354.661	30,0%	(806.818)	374.495	31,7%
(-) Alea	(81.452)	106.997	25.545	4,5%	105.437	23.985	4,5%
Tenda Core Reportado	1.099.861	(719.655)	380.206	34,6%	(701.381)	398.480	36,2%
(-) Pode Entrar*	(76.888)	61.492	(15.396)	1,1%	61.492	(15.396)	1,2%
Total Tenda	1.022.973	(658.163)	364.810	35,7%	(639.889)	383.084	37,4%

*Projeto Citta

Mais um indicador que evidencia a melhora trimestral dos indicadores da marca Tenda é a Margem Ref, que passou de 40,8% no 4T24 para 41,9% no 4T25.

Margem REF 4T25 (%) – Marca Tenda



* Ex-Pode Entrar

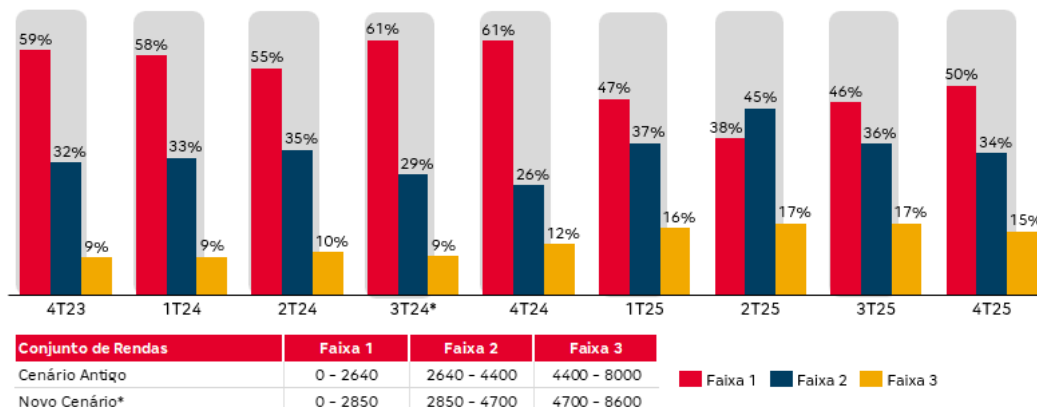
Financieiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.





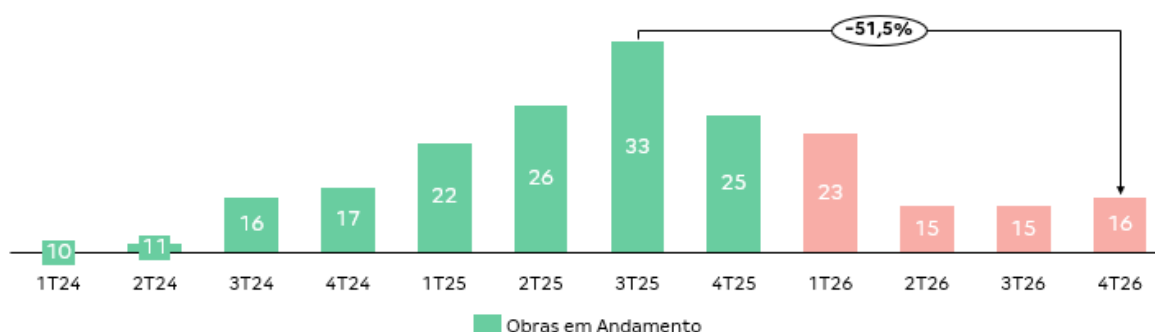
Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 50% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês. A longo prazo, vemos a Companhia com uma distribuição mais similar entre as três principais faixas do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, *garden*, dentre outros.

VGv bruto por faixa de renda - Consolidado



Em relação à operação da Alea, o 4T25 encerrou com 25 canteiros de obras ativos, sendo 10 Alea e 15 Casapatio. O processo de estabilização operacional na Alea passa por uma redução do volume de obras enquanto atravessa pela fase de estabilização nos canteiros.

Canteiro de Obras Alea



O processo de estabilização operacional da Alea tem uma complexidade de verticalização significativamente menor que na Tenda, onde já é aplicada com sucesso essa alavanca.

QLP Vertical Tenda

QLP Vertical Alea*

115

x

36

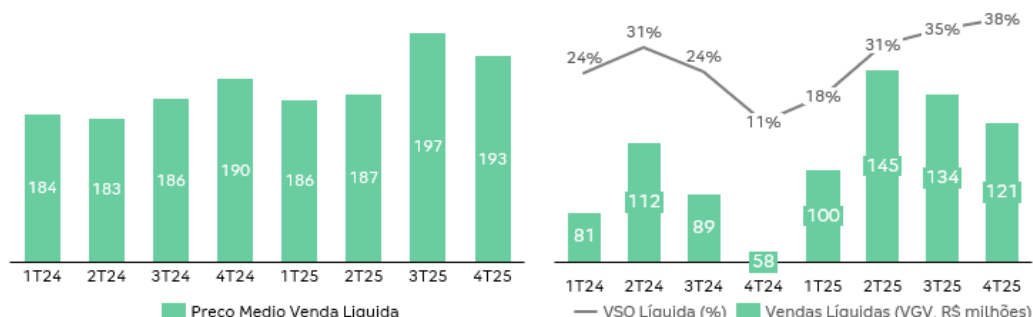
Vertical Tenda 3x mais pessoas que time Alea em regime

* Considera a verticalização das atividades de montagem e acabamento



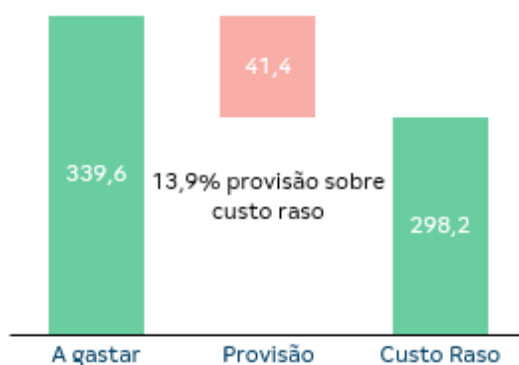
Em relação as vendas da Alea, por mais um trimestre as vendas brutas reportadas refletem patamar saudável, forte VSO Líquida de 38% e aumento de preço médio de vendas de 2% em relação ao 4T24, resultado da reestruturação na área de vendas da Companhia.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)



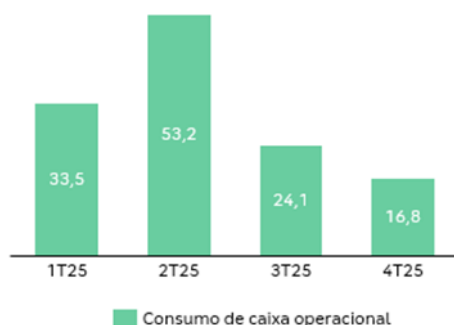
Após todas as revisões de custo ocorridas em 2025, o custo a incorrer Alea contém 13,9% de provisão contábil (inflação + eventuais) sobre o custo atualizado das obras, comparado com 11,2% na Tenda, refletindo a menor estabilidade atual da operação Alea.

Provisão contábil sobre custo projetado de obras (R\$ milhões)



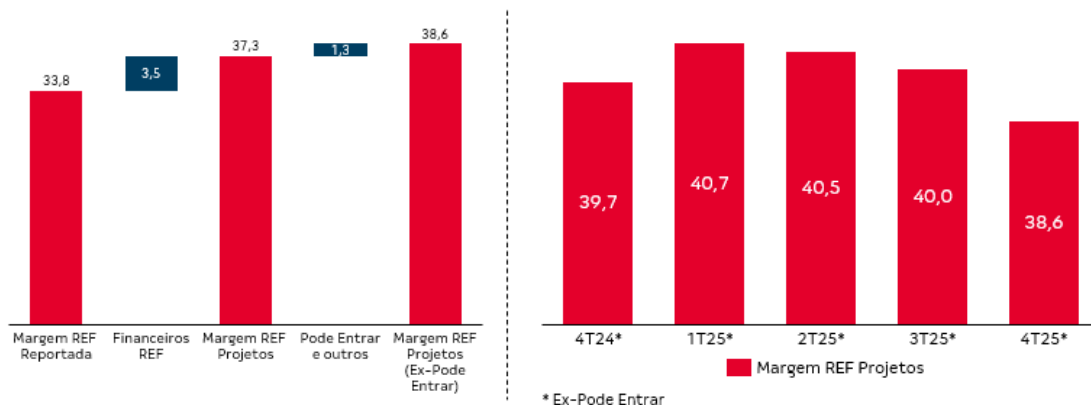
Ao longo do ano o Consumo de caixa operacional da Alea teve tendência de redução em função de uma melhor gestão do momento ideal de início das obras.

Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)



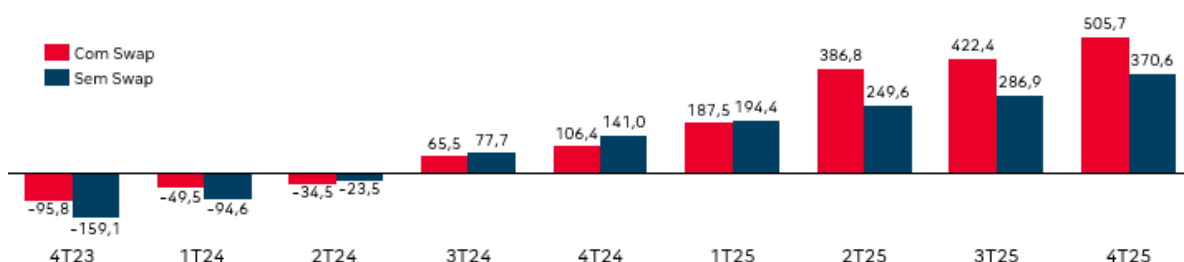
No consolidado, no que se refere à margem REF sem financeiros, houve uma redução de 1,4 p.p. no 4T25 em comparação com 3T25, alcançando 38,6%, decorrente da redução da margem REF da Alea em função da revisão dos custos de obra. A Margem REF da marca Tenda no 4T25 foi de 41,9%, em linha ao trimestre anterior.

Margem REF 4T25 (%)



O Lucro Líquido dos últimos 12 meses demonstra a forte recuperação da Companhia desde 2023, passando de prejuízo para um lucro líquido Consolidado de R\$ 370,6 milhões (ex-swap). Desde o 4T23 a companhia tem crescido seu Lucro Líquido UDM em uma razão de R\$ 70,0 milhões por trimestre.

Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)



O Lucro Líquido consolidado no 4T25, foi de R\$ 104,6 milhões, representando uma margem líquida de 8,9%. Também cabe destacar que o segmento tenda apresentou um lucro líquido acima de R\$ 165,0 milhões no 4T25, o que anualizado já supera R\$ 650 milhões.

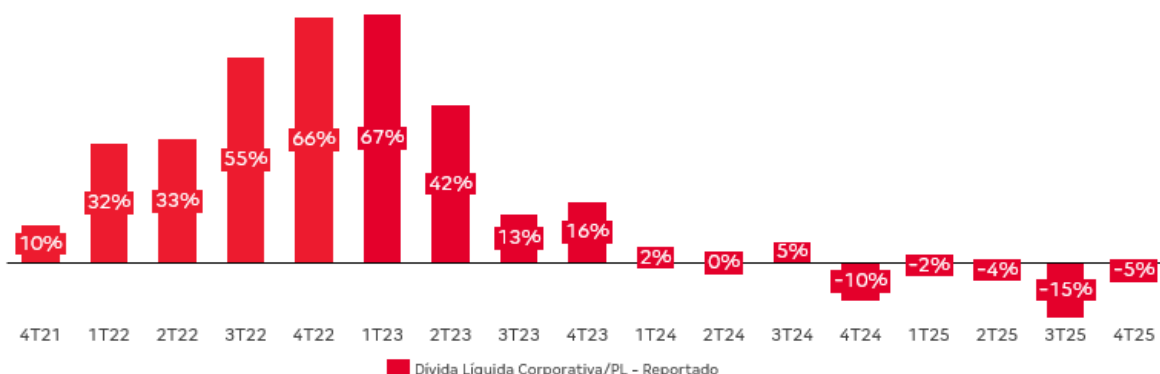
Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 4T25	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido*	Margem Líquida
Consolidado	354.661	(250.027)	104.634	8,9%
(-) Alea	25.545	24.695	50.240	5,2%
Tenda Core Reportado	380.206	(225.331)	154.874	14,1%
(-) SWAP	0	11.779	11.779	1,1%
Total Tenda	380.206	(213.552)	166.653	15,2%

*Lucro Líquido ex Minoritários



A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 4T25 em -4,6%, melhora de 10 p.p. em relação ao 3T25.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)

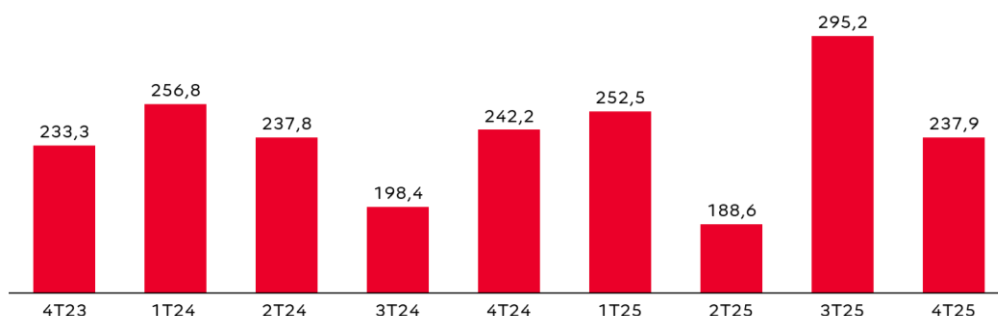


Sobre o caixa, no 4T25 a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional Consolidado de R\$ 56,6 milhões, sendo R\$ 83,2 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 26,6 milhões na Alea. No ano de 2025, a geração de caixa operacional consolidado foi de R\$ 89,6 milhões.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Dívida Bruta	1.180,1	1.041,5	849,1	1.077,0	1.117,8	1.313,0	1.313,0
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(581,5)	(761,2)	(916,9)	(1.046,9)	(1.046,9)
Dívida Líquida	461,3	192,2	267,6	315,8	200,9	266,0	266,0
Saldo Cessão de Recebíveis	229,4	488,0	450,2	581,7	609,8	603,4	603,4
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	109,3	10,5	(37,5)	(179,8)	86,8	(58,7)	(189,3)
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(32,4)	(33,3)	(29,0)	(35,9)	(130,7)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(7,5)	(8,2)	(8,9)	(5,5)	(30,1)
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹	224,3	0,0	24,9	(115,5)	9,4	(84,4)	(165,6)
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	0,0	37,0	0,0	10,4	47,4
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	137,1	126,2	(22,5)	(59,8)	115,3	56,6	89,6
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(96,2)	(116,0)	(38,9)	(61,8)	(28,1)	(19,6)	(148,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	16,4	2,0	143,4	76,2	237,9
Geração de Caixa Total	(115,0)	10,5	(62,4)	(64,4)	77,4	25,6	(23,8)

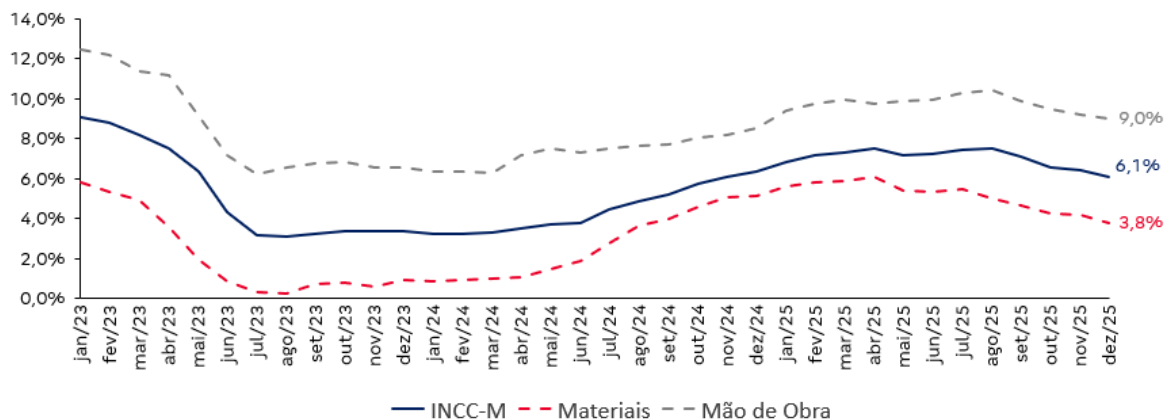
Fluxo de Caixa Operacional – Tenda UDM (R\$ milhões)





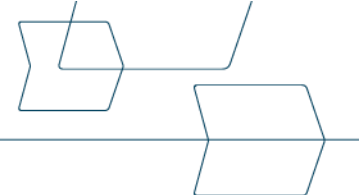
A escassez relativa de mão de obra no setor de construção tem intensificado a pressão inflacionária sobre esse componente, cuja dinâmica recente de custos passou a apresentar variações superiores às observadas em materiais e nos índices gerais de preços, como INCC e IPCA. A Companhia possui um posicionamento competitivo em relação a mão de obra, apresentando a menor participação desse componente na composição do custo total, quando comparado ao restante do setor, justificado principalmente pela verticalização, controle massivo contra atrasos de obras e abordagem industrial adotada.

Evolução da Inflação no acumulado 12 meses (%)



Ano	IPCA	INCC-M	INCC - Materiais e Equipamentos	INCC - Mão de Obra	Delta MOD
2022	5,8%	9,4%	6,9%	11,8%	6,0%
2023	4,6%	3,3%	-0,4%	6,6%	2,0%
2024	4,8%	6,3%	5,2%	8,2%	3,4%
2025	4,3%	6,1%	3,8%	9,2%	5,0%
Inflação Média	4,9%	6,3%	3,9%	9,0%	4,1%
Acumulada	21,0%	27,5%	16,2%	40,9%	19,9%





DESEMPENHO OPERACIONAL

LANÇAMENTOS

Em 2025, a Tenda lançou 52 empreendimentos, totalizando R\$ 5,4 bilhões em VGV, redução de 1,8% na comparação anual. O preço médio por unidade lançada no ano foi de R\$ 229,2 mil, aumento de 6,3% em comparação a 2024.

Lançamentos - Consolidado	2025	2024	A/A (%)
Número de empreendimentos	52	71	(26,8%)
VGV (R\$ milhões)	5.362,7	5.458,8	(1,8%)
Número de unidades lançadas	23.394	25.324	(7,6%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	229,2	215,6	6,3%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	450	357	26,1%

VENDAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 5,4 bilhões em 2025, aumento de 7,8% em relação a 2024. As vendas líquidas em 2025 totalizaram R\$ 4,7 bilhões, acréscimo de 4,8% em comparação a 2024.

A velocidade sobre a oferta ("VSO Líquida") foi de 54,4% em 2025, redução de 3,6 p.p. frente a 2024.

Em 2025, o índice de distratos ficou em 12,5%, aumento de 2,8 p.p. em relação à 2024.

(VGV, R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Vendas Brutas	5.392,7	5.004,3	7,8%
Distratos	650,3	481,1	35,2%
Vendas Líquidas	4.742,3	4.523,2	4,8%
% Lançamentos ¹	12,8%	26,8%	(14,0 p.p.)
% Estoque	87,2%	73,2%	14,0 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	12,5%	9,7%	2,8 p.p.
VSO Líquida	54,4%	57,9%	(3,6 p.p.)

1. Lançamentos do ano corrente.

UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 3,9 bilhão em 2025, aumento de 32,4% em comparação com 2024. A Tenda encerrou o ano com 92 obras em andamento, aumento de 5,7% frente a 2024 (87 obras).

Repasses, Entregas e Andamento	2025	2024	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	3.902,2	2.946,4	32,4%
Unidades Repassadas	21.753	17.173	26,7%
Unidades Entregues	19.506	16.576	17,7%
Obras em andamento	92	87	5,7%





ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no final de 2025 totalizou R\$ 4,0 bilhões em VGV, aumento de 21,1% na comparação com o ano de 2024. O estoque pronto contabilizou R\$ 45,9 milhões representando 1,15% do total.

Estoque a Valor de Mercado	2025	2024	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	3.975,0	3.282,6	21,1%
Número de unidades	17.295,0	15.639	10,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	229,8	209,9	9,5%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	4T25	Não Iniciadas	0% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	3.975,0	1.275,7	2.115,1	396,3	142,0	45,9

BANCO DE TERRENOS

A Companhia finalizou o ano de 2025 com um VGV de R\$ 28,6 bilhões em VGV, aumento de 25,3% no seu banco de terrenos, em comparação a 2024 e o percentual em permuta financeira atingiu 67,6%, aumento de 5,2 p.p. em relação a 2024.

Banco de Terrenos ¹	2025	2024	A/A (%)
Número de Empreendimentos	775	604	28,3%
VGV (em R\$ milhões)	28.585,5	22.810,5	25,3%
Número de unidades	135.737	113.612	19,5%
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	210,6	200,8	4,9%
% Permuta Total	73,9%	70,3%	3,6 p.p.
% Permuta Unidades	6,3%	7,9%	(1,6 p.p.)
% Permuta Financeiro	67,6%	62,4%	5,2 p.p.

1. A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA, LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Em 2025, a receita operacional líquida foi de R\$ 4,2 bilhões, aumento de 27,1% em relação a 2024. O lucro bruto ajustado atingiu R\$ 1.336,7 milhões apresentando um acréscimo de 35,8% em relação à 2024, e a margem bruta ajustada registrou nesse ano 32,0%, um ganho de 2,1 p.p. se comparado com o ano anterior.

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Receita Líquida	4.173,4	3.284,4	27,1%
Lucro Bruto	1.255,4	891,4	40,8%
Margem Bruta	30,1%	27,1%	2,9 p.p.
(-) Custos Financeiros	81,3	92,8	(12,4%)
Lucro Bruto Ajustado¹	1.336,7	984,2	35,8%
Margem Bruta Ajustada	32,0%	30,0%	2,1 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 342,3 milhões em 2025, uma piora de 20,1% frente ao ano anterior, representando 7,2% das vendas líquidas no ano, uma piora de 0,9 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas ("G&A") corresponderam a 7,0% da receita operacional líquida em 2025, melhora de 0,3 p.p. em comparação a 2024.

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Despesas com Vendas	(342,3)	(285,0)	20,1%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(292,5)	(240,0)	21,9%
Total de Despesas SG&A	(634,9)	(525,0)	20,9%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	7,2%	6,3%	0,9 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	7,0%	7,3%	(0,3 p.p.)

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

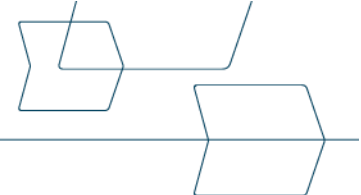
A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 81,0 milhões negativos em 2025, aumento de 74,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(81,0)	(46,5)	74,1%
Despesas com demandas judiciais	(47,3)	(28,9)	63,6%
Outras	(33,7)	(17,6)	91,2%
Equivalência Patrimonial	25,3	16,7	51,7%

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2025 a Tenda registrou um lucro líquido de R\$ 505,7 milhões, melhora de 375,2% em comparação a 2024.

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	484,4	100,7	481,0%
(-) Participação Minoritários	21,2	5,7	272,5%
Resultado Líquido	505,7	106,4	375,2%
Margem Líquida	12,1%	3,2%	8,9 p.p.



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	30,2	164,6	(81,7%)	92,7	(67,5%)
Aplicações financeiras	1.016,8	752,2	35,2%	756,6	34,4%
Caixa Total	1.046,9	916,9	14,2%	849,3	23,3%

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida total de R\$ 1,3 bilhão. São 24,2 meses de *duration* com custo médio nominal de 13,67% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	4T25	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
2026	361,3	206,8	154,5
2027	399,7	246,0	153,7
2028	213,9	201,7	12,2
2029	34,2	34,2	0,0
2029 em diante	303,9	303,9	0,0
Dívida Total	1.313,0	992,6	320,4
Duration (em meses)	24,2		

DÍVIDA LÍQUIDA

A Companhia encerrou o ano de 2025 com uma Dívida líquida de R\$ 266,0 milhões, aumento de 38,4% em relação ao ano de 2024. A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido fechou o ano em 22,1%.

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Dívida Bruta	1.313,0	1.117,8	17,5%	1.041,5	26,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.046,9)	(916,9)	14,2%	(849,3)	23,3%
Dívida Líquida	266,0	200,9	32,4%	192,2	38,4%
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.204,9	1.241,6	(3,0%)	956,4	26,0%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	22,1%	16,2%	5,9 p.p.	20,1%	2,0 p.p.
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(4,5%)	(14,5%)	10,0 p.p.	(10,3%)	5,8 p.p.
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	686,1	637,5	7,6%	481,1	42,6%

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em 2025, a Tenda totalizou uma geração de caixa operacional de operacional de R\$ 89,6 milhões, distribuição de capital no total de R\$ 84,4 milhões, sendo R\$ 34,4 referente a recompra de ações e R\$ 50,0 milhões de dividendos pagos aos acionistas.

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Recompra de ações	34,4	0,0	-
Dividendos pagos	50,0	0,0	-
Distribuição de Capital	84,4	0,0	-

(R\$ milhões)	2025	2024	A/A (%)
Dívida Bruta	1.313,0	1.041,5	26,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	1.046,9	849,3	23,3%
Dívida Líquida	266,0	192,2	38,4%
Saldo Cessão de Recebíveis	603,4	488,0	23,7%
Δ Dívida Líquida(+)/Cessão Recebíveis	(189,3)	10,5	-
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(130,7)	(136,2)	(4,1%)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(30,1)	(4,9)	518,7%
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹	(165,6)	0,0	-
Efeito Caixa SWAP	47,4	25,4	86,5%
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	89,6	126,2	(29,0%)
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(148,4)	(116,0)	27,8%
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	237,9	242,2	(1,8%)
Geração de Caixa Total	(23,8)	10,5	-

¹ Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões no 1T25 e R\$ 42 milhões no 3T25.





Gente e Gestão

A Tenda acredita que um time cada vez mais diverso é fundamental para inovar, engajar com o propósito da Companhia e representar os seus clientes. Diversidade e a inclusão são promovidos, buscando um ambiente livre de preconceitos, no qual cada talento pode ser quem realmente é.

Apesar dos avanços, a empresa reconhece que a participação das mulheres na Tenda ainda é tímida, principalmente no operacional da obra. Esse cenário reflete barreiras históricas e culturais que limitam as oportunidades, mas reforça a nossa convicção: as mulheres trazem novas perspectivas, enriquecem a colaboração e impulsionam a inovação em todos os níveis. A diversidade de gênero, para nós, traduz-se em melhor performance e em uma cultura inclusiva. Por isso, investimos em iniciativas que incentivam o ingresso e a permanência das mulheres em nossos times.

De acordo com a Lei nº 15.177/2025 que alterou o artigo 133 da Lei das S.A., informamos que:

Mulheres contratadas	Quantidade			Proporção		
	2025	2024	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Não-liderança	1.433	1.258	13,9%	24,7%	27,9%	(3,2 p.p.)
Liderança	221	180	22,8%	47,6%	44,3%	3,3 p.p.

Mulheres	Quantidade			Proporção		
	2025	2024	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Administração*	4	4	0,0%	21,1%	21,1%	0,0 p.p.

* Diretoria e Conselho de administração

Remuneração	Mulheres			Homens		
	2025	2024	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Não-liderança	26,0%	28,0%	-7,1%	74,0%	72,0%	2,8%
Liderança	44,0%	42,0%	4,8%	56,0%	58,0%	-3,4%

Para a liderança, foram considerados os seguintes cargos: CEO, Diretoria, Gerentes, Coordenadores, Supervisores e especialistas.

Para fins de apuração, foram considerados todos os valores efetivamente pagos para colaboradores CLT e transitados em caixa por meio da folha de pagamento. Não foram incluídos colaboradores com contrato suspenso no período. A base utilizada corresponde ao total de colaboradores ativos ao final de dezembro de cada exercício. Para os custos de incentivo de longo prazo foram considerados os valores contábeis.

A Construtora Tenda possui, em sua operação, uma elevada participação de mão de obra própria, especialmente nas atividades diretamente relacionadas à construção. Essa característica do modelo operacional impacta o perfil demográfico do público não liderança, que é majoritariamente masculino, refletindo a dinâmica histórica e setorial da construção civil no Brasil.





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com capital pulverizado, com *free float* superior a 90% das ações emitidas, listada no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de governança corporativa do país.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Tenda é o órgão responsável pela tomada de decisões e formulação de diretrizes e políticas gerais referentes aos negócios da Companhia, incluindo suas estratégias de longo prazo. Além disso, o Conselho também nomeia os diretores executivos e supervisiona suas atividades.

O Conselho de Administração é composto por no mínimo cinco e no máximo sete membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração indicam, dentre aqueles eleitos pela Assembleia Geral, o que exercerá a função de Presidente do Conselho de Administração.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria é o órgão da Companhia responsável, principalmente, pela administração e pelo monitoramento diário das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Assembleia Geral dos acionistas e pelo Conselho de Administração.

A Diretoria da Tenda deve ser composta por no mínimo dois e no máximo vinte membros, incluindo o Presidente, o Diretor Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até três anos, passível de reeleição, conforme disposto no Estatuto Social. No atual mandato, treze membros compõem a Diretoria.

